

## 1- Objeto do Afastamento

O afastamento foi impulsionado pelo convite do Presidente da Representação Brasileira do Parlasul, dado que integro, na qualidade de Membro, a respectiva Comissão Mista do Congresso Nacional Brasileiro.

## 2- Evento

O Evento da agenda era formado pelas Reuniões da Bancada Progressista; Reuniões das Comissões Permanentes; Reuniões Prévias; Reunião do Observatório da Democracia e Sessão Ordinária número 66, nos dias 26 a 27 de agosto de 2019. O afastamento dera-se no período de 25 a 28 de agosto de 2019.

## 3- Ônus para o Senado Federal

Atribuem-se os custos relacionados à participação parlamentar, nas reuniões citadas, ao encargo do Senado Federal, uma vez que o deslocamento fora permitido pela Instituição, na qualidade de Membro de Comissão Mista do Congresso Nacional. (Res. Nº 1, de 2011-CN)

Ao Senado Federal imputaram-se diárias e passagens aéreas, além da aquisição de duas apólices de seguro internacional. É de se destacar que este Senador sempre opta por se deslocar, dentre as opções de assento na **classe econômica**, nos **que ofertem os preços mais vantajosos para o Senado Federal**, representando economia destacável para a Instituição, observando também os condicionantes da agenda parlamentar.

Os bilhetes de passagens nos voos do deslocamento pertinente foram comprados por meio do Setor Oficial do Senado Federal (SEGPAVI), obedecidas as peculiaridades de horários do evento.



No que pertine às diárias, os valores recebidos do Senado Federal foram vertidos para despesas com hotel mediano, cujo pernoite representou cerca de 62U\$ (sessenta e dois dólares norte-americanos); os recursos recebidos como diárias também foram aplicados em refeições e transportes diversos.

O Senador fez-se acompanhar de um servidor-assessor que perfizera trabalhos de coletas de matérias, confecção de pauta para a comunicação parlamentar; confecção de grelha-crítica de análise para os votos e para estudos de futuras proposições.

#### 4- Aparatos Disponibilizados

A organização do evento ofertara aos participantes impressos/resumos, Atas e Portfolio com Ordem do Dia; além de aparato tecnológico, tradução simultânea, sonorização/gravação e taquigrafia.

#### 5- Cronograma das Atividades (Tópicos Principais)

Atividade	25/08	26/08	27/08	29/08
Partida do Brasil e chegada a Montevideú				
Reunião da Bancada Progressista				
Reuniões Observatório da Democracia; Comissões Permanentes (CCDH) ; Sessão Especial e 65ª Sessão Ordinária				
Entrevistas a mídias do Uruguai				
Retorno ao Brasil				

## **6. Panorama Geral e Apontamentos Principais**

O evento do Parlasul deste agosto de 2019 fora composto por Reunião da Bancada Progressista, Reuniões de Comissões Permanentes; Reunião do Observatório da Democracia e Reuniões da Mesa Diretora; Sessão Especial e Sessão Ordinária

Dessa forma, os principais eventos que tomei parte efetiva e ativamente seguem conforme abaixo indicados, com as devidas anotações:

### **Reunião da Bancada Progressista**

Quanto à reunião da Bancada Progressista, prevista para ocorrer no dia 26 de agosto de 2019, em diversas tratativas com os Membros do Grupo, chegou-se à conclusão que não formaríamos quórum para quaisquer decisões. O Grupo tentaria reunir-se mais tarde na mesma data, aguardando a chegada de outros membros.

### **Reunião da Mesa Diretora**

Não compus a Mesa Diretora.

### **Reunião do Observatório da Democracia (OD)**

Não tomei parte da referida reunião.

## Reunião da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos

A reunião iniciou perto das nove da manhã do dia 26/09/2019.

Quando os debates começaram com o assunto “cenário da Venezuela”, solicitei a palavra à Presidente e expus meu descontentamento, dado que esperava que na data houvesse o debate da situação no Brasil . Expus aos presentes a necessidade de haver discussão sobre o problema do meu país, quando produtores rurais brasileiros, mineradores e empresas de mineração, estão fazendo algo contra toda a humanidade. Expressei que na Comissão havia discussões há anos sobre a Venezuela, não deixando de ser importante tal avaliação, acrescentei que era muito importante averiguar as condições expostas pela Sra Bachelet no seu relatório sobre aquele país; porém, elenquei que poderíamos tratar do problema desse país unicamente sob uma ótica . Expus a premência de se discutir também as ações do governo Trump que há pouco bloqueou todos os ativos da Venezuela e o bloqueio naval ali imposto, e adicionei que, ao tentar realizar algo, a Venezuela sofre empecilhos do governo Trump.

Logo após os debates sobre tal tópico, decidiu-se pela inclusão da pauta “Venezuela e o Relatório da Sra Bachelet “ para a próxima reunião de setembro/19.

Na sequência, aprovou-se a realização de audiência pública na Tríplice Fronteira, nos dias 7 e 8 de novembro próximo, para discussão anual sobre direitos humanos, envolvendo os países membros, a se abordar os tópicos: migração, tráfico de pessoas e meio ambiente, além de povos autóctones.

Aprovou-se também convite ao Jornalista Glenn Greenwald para que exponha à Comissão, no dia 11 novembro de 2019, questões sobre a chamada “Vaza Jato” .



SF/19844.12705-57

## **LXVI Sessão Ordinária**

Iniciados os trabalhos, foi aprovada a ata da reunião anterior.

Iniciei meu discurso do tema livre, conforme a seguir expresso: “ A Amazônia queima. Não por causas naturais, mas por ação humana. Quem incendeia? São maus produtores rurais, em nome do lucro e do dinheiro, desconhecem os benefícios da preservação da floresta de nossas riquezas naturais, são garimpeiros que exploram ilegalmente as riquezas minerais da Amazônia e são grileiros que desejam, por força da violência, adquirir terras que não lhes pertencem. Mas o grande responsável por isso se chama Jair Bolsonaro, Presidente do Brasil, por suas ações, ideais e suas visões do tema meio ambiente. Já durante a campanha ele dizia que a Amazônia precisava ser explorada nas riquezas naturais, dizia que não demarcaria um centímetro a mais do que já existe de terra indígena, e que os indígenas precisavam trabalhar, esquecendo-se, inclusive, que a demarcação de terra e os povos originários formam a grande garantia contra a devastação. Além disso, afrouxou as regras de fiscalização no Brasil. Ele desacreditou órgãos que fazem o acompanhamento e a fiscalização do processo de desmatamento naquela região. Ele demitiu o presidente do INPE para colocar um General, desacreditando o próprio INPE, e a realidade foi negada por ele. Ele afirmara ser mentira o processo de queimadas e que na verdade era por conta de ONG’s ambientalistas que fizeram focos de incêndios na Amazônia. Isso é um crime de responsabilidade do Presidente da República. Só quando a NASA, talvez por ser americana, mostrou o processo de desmatamento e de queimadas, admitiu que a situação era grave. Portanto, quem estimulou esse tipo de ação foi o Presidente da República. Chegou a acontecer, no Brasil, e está sob investigação da Polícia Federal, uma ação por meio de rede social feita por produtores agrícolas de Altamira, no Pará , o chamado Dia do Fogo, quando se uniram e desencadearam vários focos de queimadas , por isso, é indissociável lutar pela Amazônia e denunciar esse governo cripto-fascista, é a questão concreta. Que

odeia a natureza, odeia os índios; condena políticas de direitos humanos. Por isso o Parlasul, o Parlamento do Mercosul deveria estabelecer uma condenação clara da omissão de nosso país em relação ao que acontece lá, e também, como países exteriores, pressionar o Presidente da República porque quanto ao tema soberania, como bem afirmou o Arlindo Chinaglia, o Brasil é soberano para ter a mata e deixá-la queimar, mas não é soberano para vender riquezas naturais, o pré-sal, e passar a preço de banana empresas nacionais como a Petrobras. Precisamos que essa denúncia seja feita, e precisamos de ações concretas contra esse governo. Não se trata apenas de denunciar os responsáveis, mas de ter condições materiais de debelar a crise. Esse governo brigou com a Noruega, brigou com a Alemanha e com isso perdemos os recursos financeiros importantes para preservação que era chamado Fundo Amazônico. Enquanto estamos sendo governados por aqueles que não têm efetivamente compromisso com a natureza e com o povo brasileiro, vivemos a tragédia que aí está. E o Parlasul não pode fazer de conta que não tem nada a ver com isso. Alguma resolução tem de sair daqui porque o senhor Bolsonaro só entende uma linguagem que é a linguagem da força.

Após o horário do tema livre, passou-se à apreciação das matérias insertas na ordem do dia e outros temas. Principalmente, aprovou-se uma Recomendação ao Conselho do Mercado Comum que declare situação de emergência ambiental na Amazônia e que crie comitê de gestão de emergências ambientais em nossa região.

Matérias aprovadas da ordem do dia:

1. Aprovação de interesse do Parlasul o Seminário sobre Resíduos Eletrônicos a se realizar em Assunção no dia 16 de setembro de 2019.
2. MEP 498/2018 proposta de Declaração declara enérgico repúdio às políticas migratórias do governo dos EUA.

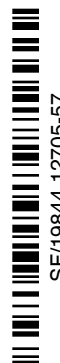
3. MEP 306/2018 – Recomendação para o Conselho do Mercado Comum para abrir concurso para escolha do Hino Oficial do Mercosul.
4. MEP 321/2018 –Proposta de Recomendação ao Conselho do mercado Comum para prorrogação do Fundo de Agricultura Familiar do Mercosul por mais cinco anos.
5. MEP 305/2018 Recomendação ao Conselho do Mercado Comum para implementar um Acordo Geral de Normas Fitossanitárias no Mercosul.
6. MEP 353/2017 Recomendação ao Conselho do Mercado Comum para harmonizar a educação superior de pós-graduação no Mercosul .
7. MEP 360/2018 - Recomendação ao Conselho do Mercado Comum para que se harmonizem as normas regulatórias nacionais relativas à doação de órgãos e transplantes .

### **Outras Atividades- Entrevistas a Mídias Uruguaias**

#### **Rádio CARVE 850**

Ainda no dia 27 de agosto de 2019, tomei parte de programa de entrevistas na Rádio Carve 850 , em Montevideu.

Uma primeira parte da entrevista, abordei o tema sobre a democracia brasileira e a Justiça no país , conforme folheto da Rádio anexo a este Relatório.





AL AIRE

ESCUCHANOS EN VIVO



INFORMATIVO CARVE / INTERES GENERAL / 27 AGOSTO, 2019

# Costa (PT): “Hoy los militares hacen tutela no sólo sobre la sociedad sino también sobre los jueces”



Foto: Informativo Carve



SF/19844.12705-57



El senador del Partido de los Trabajadores (PT), Humberto Costa, pasó por los estudios de Informativo Carve del mediodía para hablar sobre la situación política y social brasileña.

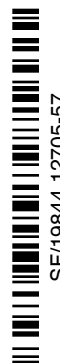
El legislador señaló que la denominada “operación Lava Jato” le permitió al actual presidente Jair Bolsonaro llegar al poder, apoyado y liderado por Estados Unidos, con el objetivo de desapoderar a la izquierda en Brasil.

“Toda la política fue criminalizada. La extrema derecha con un discurso de estar en contra de la corrupción” promulgó a que Bolsonaro, “una figura absolutamente oscura”, se consagre presidente, manifestó Costa.

El senador sostuvo que no hay pruebas en contra del expresidente Luiz Inácio “Lula” da Silva para incriminarlo en asuntos de corrupción. En esta línea, Costa señaló que las conversaciones entre fiscales y jueces, reveladas por el medio brasileño The Intercept, demuestran claramente que “había un intento de impedir que Lula fuera candidato a la Presidencia”, por lo que, según entiende, la Suprema Corte de Justicia deberá dejar sin efecto el proceso judicial sobre da Silva, algo que se estima se decida en los próximos meses.

El legislador sentenció que la democracia brasileña es tutelada por el poder militar. “Hoy los militares hacen una tutela no solamente sobre la sociedad sino también sobre los jueces”, agregó.

---



SF/19844.12705-57

Numa segunda parte, fui entrevistado sobre o problema Amazônico, e expus o seguinte:

Sobre o problema da Amazônia ser regional ou planetária – declarei que esta é a maior crise ambiental da história brasileira, e que não aconteceu por causas naturais, mas sim por ações humanas. Divaguei que há muitas forças, especialmente do agronegócio, mineradoras, grileiros como chamamos as pessoas que querem terras que não são suas. E por qual razão isso ocorre? Adicionei. Sobretudo, por conta das declarações do Presidente Bolsonaro, por exemplo, que não acredita que haja aquecimento global.

Indagado se o Presidente Bolsonaro não aceita o aquecimento global, e que deputados governistas alegam que há uma campanha dos meios de comunicação, respondi que tais pessoas estão repetindo o discurso de Bolsonaro. Ele já havia dito na campanha que não iria demarcar nenhuma terra indígena, já disse que a riqueza da Amazônia era a ser explorada e que não seria impedido por questões ambientais. É um discurso que estimula, acresci.

Questionado que uma crise ambiental transformou-se num assunto político, respondi que sim, que há uma investigação sendo feita porque produtores rurais organizaram, via aplicativo de mensagens o dia do fogo em Altamira, e nesse dia fizeram incêndios em locais nessas redondezas no Pará. Foi feito por conta do discurso.

Indagado se aquilo era uma ação diretiva, retruquei que sim, e acrescentei que aqueles senhores eram a base do governo Bolsonaro. Adicionei sobre a questão que o INPE afirmara haver forte processo de desflorestamento e queimadas, e que Bolsonaro disse que era mentira e retirou o presidente do órgão. Acresci que somente quando a NASA disse que havia sim muitos incêndios e quando a situação ficou grave e uma nuvem negra invadiu São Paulo e outros lugares.



SF/19844.12705-57

Ao fim, fui indagado sobre o acordo União Europeia Mercosul, se havia de minha parte um olhar crítico. Respondi que sim, que é fato que o acordo irá trazer ganhos para a agricultura, produção agrícola e pecuária, situação melhor que hoje. Mas para nós que tentamos um processo de desenvolvimento, industrialização, ciência e tecnologia, e isso não vai ser bom porque as condições são mais favoráveis à indústria europeia, à indústria farmacêutica europeia. É bom para o agronegócio, afirmei, mas para a indústria e o desenvolvimento da ciência, tecnologia, não é bom. Vamos discutir como proceder, acrescentei. Agradei a entrevista, logo, fora encerrada.

## **7. Encaminhamentos/Ganhos para o Senado Federal**

O resultado da participação parlamentar nestas Reuniões do Parlasul demonstra-se fortemente proveitoso para o Senado Federal, uma vez que é um contributo para o vigor do Parlamento, do Bloco Mercosul, ademais, um posicionamento estratégico para a Democracia. No contexto atual, torna-se um foro mais robusto para discussões das questões ambientais regionais e do acordo União Europeia Mercosul.

Desse modo, como resultado, pretende-se:

- a) ampliar o debate sobre a situação dos direitos humanos nos países do Bloco;
- b) focar em discussões e saídas para as crises ambientais regionais;
- c) aprofundar discussões sobre o acordo União Europeia -Mercosul

setembro de 2019

**SENADOR HUMBERTO COSTA**